

## Projeto START - Estratégia para início do tratamento antirretroviral

Colaboradora Daniela Dadona – 05/12/2013



O programa desta terça-feira, 03 de dezembro de 2013, recebeu a psicóloga, Cristina Bati, e o médico infectologista, Luiz Carlos Pereira Jr, diretor do Instituto Emilio Ribas e coordenador do estudo internacional START - Estratégias para início do tratamento antirretroviral.

Este estudo derivou do estudo “SMART” que avaliou se as chances de aparecimento de doenças graves em pacientes com HIV seriam maiores naqueles que não faziam ou interrompiam o tratamento antirretroviral do que os efeitos colaterais daqueles que tratavam. Este resultado levantou uma nova questão, a de que o tratamento era iniciado tardiamente, e que foi usada como base no projeto “START”.

“Se eu tenho um grupo de pacientes sem tratamento, que está evoluindo pior do que quem está tratando, será que não estou demorando pra tratar? E assim veio a proposta deste projeto chamado START, que é mundial e envolve 35 países em um banco de dados padronizado com participação de Marrocos, Tailândia, Israel, e outros”, explicou.

Luiz Carlos contou que há 10 anos, o Instituto Emilio Ribas participou de um projeto coordenado pelo governo americano. Devido ao sucesso dos resultados, eles foram convidados a participar de novos projetos internacionais, entre eles o Projeto START, que também conta com outros sete centros de saúde brasileiros.